

Loyola vai aguardar nome de substituto

O presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, encaminhou seu pedido de demissão ontem de manhã ao Palácio do Planalto. No cargo há apenas três meses e meio, ele permanecerá até que o presidente Itamar Franco escolha seu substituto. Loyola acompanhou o ex-ministro da Fazenda, Paulo Haddad, ao ficar contra os nomes escolhidos para ocupar quatro diretorias do banco. Na noite de domingo, ele foi convidado pelo presidente Itamar a ocupar interinamente o lugar de Haddad, mas recusou.

Desde a última sexta-feira, Loyola tinha pronta a sua carta de demissão, depois de tomar conhecimento da lista dos indicados para completar sua equipe. “Não fico de jeito nenhum”, disse a seus assessores diretos. Sem tirar férias desde 1977, quando ingressou no Banco Central, Loyola pretende viajar assim que o Senado aprovar o nome de seu substituto e depois decidirá o que vai fazer.

Os dois únicos diretores efetivos, João Heraldo de Lima, de Política Monetária, e Emílio Garófalo Filho, de Assuntos Internacionais, seguiram Loyola e colocaram os cargos à disposição do presidente Itamar. No sábado, Emílio Garófalo chegou a ser lembrado para retornar à diretoria da Área Externa do Banco do Brasil. Lima foi confirmado no cargo pelo Palácio do Planalto.